

## **CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA TERAPIA MEDICAMENTOSA DO IDOSO**

Thiago Messias Mascarenhas Silva, Alice da Cunha Morales Álvares, Haline Gerica Alvim, Clézio Rodrues de Carvalho Abreu

O crescente aumento da população idosa no Brasil é preocupante quanto à prática do uso compulsivo de medicamentos. O uso de medicamentos sem devidas orientações cria possibilidades de erros de medicação e, como consequência, causar reações adversas, interações medicamentosas, e intoxicações. Esta situação se agrava quando o usuário apresenta modificações no metabolismo e isto é observado principalmente em idosos. Este estudo foi desenvolvido baseado em revisões bibliográficas com o objetivo de analisar os riscos da polifarmácia, uso irracional de medicamentos, automedicação em idosos e mostrar a importância da presença do farmacêutico no acompanhamento da terapêutica na terceira idade. A terceira idade é a que faz mais uso de medicamentos de uso contínuo devido ao fato que o organismo sofre alterações fisiológicas acarretando o aparecimento de enfermidades. Em virtude disto, a população idosa fica propícia a praticar a polifarmácia. As reações de biotransformação hepática estão reduzidas em idosos o que pode agravar riscos de efeitos colaterais e intoxicação durante a terapia medicamentosa. Foi possível observar que os idosos, pela autoconfiança e conhecimento básico dos medicamentos, fazem automedicação, intensificando o uso irracional. Desta forma, o profissional farmacêutico deve orientar o uso indiscriminado de drogas, para que este quadro irracional de utilização diminua, e que alertem os idosos a fim de evitar consequências graves, beneficiando o bem estar na terceira idade.